



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**Considerando que:**

No dia 14 de janeiro p.p., os deputados abaixo-assinados enviaram ao, então, Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas a Pergunta 1097/XIII/4 sobre a “Ponte rodoviária na EN2, que liga Peso da Régua a Lamego”.

Não tendo obtido resposta no prazo legal, no dia 20 de março p.p., os deputados abaixo-assinados enviaram ao Senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação a Pergunta 1664/XIII/4 reiterando as questões anteriormente colocadas sobre a “Ponte rodoviária na EN2, que liga Peso da Régua a Lamego”.

Até à data, não chegou ao Grupo Parlamentar do CDS-PP qualquer resposta.

De acordo com o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, terminou já o prazo de 30 dias fixado como limite para resposta.

Os deputados abaixo-assinados vêm, deste modo, submeter novamente as questões anteriormente colocadas, abstendo-se de repetir os considerandos formulados na Pergunta 1097/XIII/4, aguardando resposta no prazo fixado pela lei.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos

que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1.Confirma V. Exa. que a Autarquia de Peso da Régua vem, desde há um ano, a alertar a Infraestruturas de Portugal, I.P., para o estado de degradação da ponte rodoviária, integrada na EN2, que liga Peso da Régua a Lamego?

2.Está V. Exa. em condições de garantir que o atual estado da ponte – cuja pouca largura obriga a que frequentemente as viaturas, sobretudo as pesadas, galguem os passeios –, não coloca em causa a circulação pedonal e/ou a circulação automóvel?

3.Com que frequência tem a IP realizado vistorias a esta ponte? Quando foi a última? Com que resultados?

4.Para quando está prevista a necessária intervenção de alargamento do tabuleiro desta ponte?

Palácio de São Bento, 31 de maio de 2019

Deputado(a)s

PEDRO MOTA SOARES(CDS-PP)

HELDER AMARAL(CDS-PP)

ÁLVARO CASTELLO-BRANCO(CDS-PP)